**MODELO DE TRABALHO NIDENTIFICADO**

**Eixo temático: II AMOSTRA DE EXTENSÃO**

**LIBERAÇÃO MIOFASCIAL EM FUNCIONÁRIOS DA DUCOCCO REALIZADA POR ACADÊMICOS DO GRUPO MOVIMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Eduardo Santos de Castro**

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta-Uninta Campus Itapipoca

Itapipoca- Ceara, Email: edusantcastro15@gmail.com

**Lucas de Sousa Nascimento**

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta-Uninta Campus Itapipoca

Itapipoca- Ceara, Email: Fisio.lucas31@gmail.com

**M.a Clara Wirginia de Queiroz Moura**

Docente do Centro Universitario Inta-Uninta Campus Itapipoca

Itapipoca- Ceara, Email: clara.wirginia@uninta.edu.br

**Introdução:** Trabalhadores são comumente afetados por Lesões por Esforço Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER\DORT), que a longo prazo podem causam dores crônicas, perda de força e edema, gerando prejuízos ao funcionário que, em casos mais graves, se torna incapaz de realizar suas atividades. Tal comorbidade gera inflamações, principalmente nos músculos e fáscias (Silva, et al, 2020). Visto isso, a Liberação Miofascial (LM) é uma técnica de terapia manual amplamente utilizada, com o propósito de eliminar pontos-gatilho para alívio de dores e tensões de músculos e fáscias, redução de espasmos (Silva; Bento; Castillo, 2021), além de aumentar a circulação de sangue, a mobilidade, gerar relaxamento da musculatura e redução de dores, melhorando a qualidade de vida nas ações diárias (DORTA, et al, 2018). Objetivo**:** Realizar técnicas de LM para redução de tensões e prevenção de LER/DORT nos trabalhadores da fábrica Ducocco. **Metodologia:** Trate-se de um relato de experiencia realizada na fábrica da Ducocco em Itapipoca, Ceará no dia 22 de novembro de 2023, promovido pelos integrantes do Grupo de Extensão Movimentar. Foi realizado um momento de terapia para os funcionários, utilizando das técnicas de LM, ventosaterapia e pistolas de massagem. **Resultados:** Devido as rotinas de serviço, não houve uma extensa quantidade de funcionários disponíveis ou dispostos para o momento proposto. Entretanto, dos funcionários presentes, em diversos identificou-se dores musculares e pontos-gatilhos, principalmente na região das costas e panturrilhas, áreas de maior foco dos discentes. O período de terapia de cada funcionário foi consideravelmente curto devido a necessidade dos mesmos de voltarem ao serviço, tal fator foi crucial para a indefinição de uma provável melhora das tensões a partir das técnicas de LM. **Conclusão:** Evidencia-se que os funcionários estão pré-dispostos a relatarem dores, tensões musculares e por consequência LER/DORT. Entretanto, devido as condições de serviço, há uma dificuldade para uma melhora prolongada. Portanto, detectamos a necessidade e a importância de mais momentos semelhantes a esse para um benefício melhor aos funcionários.

**Descritores: Terapia de Liberação Miofascial; Funcionários; LER-DORT**.

**Referências:** SILVA, M. G; BENTO, V. A. A; CASTILLO, D. B. Eficiência da liberação miofascial em pacientes com cefaleia tensional: revisão integrativa. **BrJP** , v. 4, pág. 374–378, fora. 2021.

SILVA, A. *et al*. Lesões por esforços repetitivos e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho e redução da qualidade de vida. **CPAQV,** vol.12, n.2, p.1-9. 2020

DORTA, A. G. Efetividade da liberação miofascial por meio da ventosaterapia na dor, limitação de movimento e capacidade funcional de portadores de lombalgia. REVISTA ELETRÔNICA DE TRABALHOS ACADÊMICOS - UNIVERSO/GOIÂNIA, n.5, 2018.